

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Dia de Espiritualidade do MCC:** No próximo domingo, dia 3, das 9,30 às 16 h., no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, este ano orientado pelo Padre Renato Oliveira. Organizado pelo Secretariado Diocesano do MCC, os Cursilhistas da nossa paróquia podem convidar também familiares e amigos a participarem, pois é aberto a toda a gente.

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de cons-

trução da nossa Igreja Paroquial: Anónima – 10 €; Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 80 € (mensal: nov. 2017 a fev. 2018); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 40 € (mensal: out. e nov.); Anónima – 10 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria Helena Lourenço Alves – 80 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
27	Seg	18,45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido
28	Ter	18,45	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Qua	18,45	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; José de Puga Alves Rolo
30	Qui	18,45	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria do Rosário Magalhães Matos; José Júlio Traíla Soares
1	Sex	18,45	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Herculano da Conceição Coimbra
2	Sáb	19	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá; Manuel da Costa Alves Palma e esposa
3	Dom	10,30	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Maria Helena Pinto Campos Varajão; Armando Gonçalves Martins; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Florinda Martins; Maria Júlia da Silva Caldas; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Rosa da Conceição Araújo, Zulmira da Conceição Afonso e Maria de Fátima de Jesus Pereira

# PARÓQUIA VIVA

N.º 881 – 26/11/2017

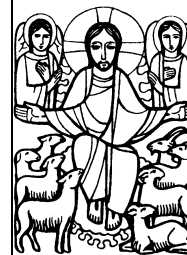
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 34.º Domingo Comum – Ano A (Solenidade de Cristo Rei)



«Sentar-se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda.» (Evangelho)

### Papa quer mais gratuidade nas igrejas e menos ar de «supermercado»

O Papa Francisco defendeu na passada sexta-feira, no Vaticano, que as igrejas tenham uma clara marca de gratuidade, evitando tudo o que possa dar uma impressão de “comércio” com a salvação das almas.

“Quantas vezes, com tristeza, entramos num templo, por exemplo, numa paróquia, não sei, numa casa episcopal, e não sabemos se estamos na casa de Deus ou num supermercado”, disse na homilia da Missa a que presidiu na Capela da Casa de Santa Marta.

O Papa aludiu à “lista de preços para os sacramentos” como exemplo de sinais comerciais, “onde falta a gratuidade”.

“Deus salvou-nos gratuitamente, não nos fez pagar nada”, assinalou.

Francisco antecipou a objeção de ser necessário dinheiro para manter as estruturas.

“Dá a gratuidade e Deus fará o resto, Deus fará aquilo que falta”, aconselhou.

O Papa recomendou que as igrejas “sejam de serviço, gratuitas” e pediu também vigilância e purificação, porque “o mais importante” é o coração de cada pessoa.

“Dentro de nós habita o Espírito Santo mas o que é que acontece no meu coração? Aprendi a vigiar dentro de mim para que o meu coração seja apenas para o Espírito Santo?”, perguntou.

Nesse âmbito, Francisco referiu-se também ao templo que são as outras pessoas em contraste com a atenção que se dá às igrejas e ao seu embelezamento, lembrando que São João Crisóstomo (arcebispo de Constantinopla, ano 407) repreendia quem fazia ofertas para decorar e não cuidavam daqueles que necessitavam.

“Jesus está presente de modo especial nos doentes, naqueles que sofrem, nos famintos, nos presos”, observou, numa intervenção divulgada pela Rádio Vaticano.

## 34.º Domingo Comum – Ano A (Cristo Rei)

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Ez. 34, 11-12.15-17

2.ª Leitura: 1 Cor. 15, 20-26.28

Evangelho: Mt. 25, 31-46

#### - A chave -

É natural que estranhemos o uso da imagem do pastor para identificar a realeza de Cristo! Na verdade, tudo aquilo que geralmente caracteriza a realeza (trono, coroa, majestade, protocolo, aparato, distância ...) não cola com a figura do (bom) pastor, o qual não apenas cuida do seu rebanho de forma global e anónima, mas se dedica de forma pessoal e diferenciada a cada uma das suas ovelhas, tendo em conta a sua situação: vai procurar a que se desgarrou e anda perdida ou tresmalhada, cuida da que está ferida, acarinha e trata da que anda enfraquecida, e não se dispensa de velar pela gorda e vigorosa, pois para ele cada uma das suas ovelhas é única.

Mas, se assim fosse, a realeza de Cristo seria apenas mais uma, igual a tantas outras que se foram sucedendo ao longo dos tempos e dos lugares, mas que tiveram todas o mesmo destino: a poeira do esquecimento! Apesar de ser uma lição aparentemente fácil de aprender, continuamos a viver em tempos em que os homens se prostram subservientemente diante dos poderosos e famosos e dão tudo para conseguir ‘um momento de glória’.

A nós, cristãos, não basta que recusemos e contestemos esta mentalidade, exige-se-nos que demos testemunho da realeza de Cristo, pela nossa vida e atitudes. Mas, para isso, temos de aprender a reinar ao jeito de Cristo, pois só n’Ele se encontra a verdadeira realeza, aquela que não é origem de dominação e de despotismo, mas, pelo contrário, fonte de vida e de vida em abundância. Daí que a Palavra do Senhor recorra à imagem do pastor, para quem o cetro real é o bastão a que se apoia, o palácio e o trono são trocados pelas pastagens onde as ovelhas se alimentam, e as honrarias pela solicitude por todas e cada uma das suas ovelhas.

Num tempo em que se multiplicam as tiranias, quantas vezes camufladas em roupagens atraentes e sedutoras, só com Cristo poderemos ser verdadeiramente independentes para nos pormos amorosamente ao serviço dos outros. Mas, não se trata apenas de fazer o bem – é preciso fazer bem o bem. Para ser obra de misericórdia, o bem precisa de ser feito com o coração.

Esta é a única condição exigida a quem pretenda ser cidadão deste Reino e que está ao alcance de todos: ir ao encontro daqueles que passam necessidade: fome, sede, falta de roupa, doença, solidão, prisão! Com efeito, como diz a Constituição ‘Lumen Gentium’ do Concílio Vaticano II, a realeza de Cristo assenta na dignidade e liberdade dos filhos de Deus; tem uma única lei: o mandamento do amor; e uma única finalidade: a construção do Reino de Deus, “começado já na terra pelo próprio Deus e que deve ser continuamente desenvolvido até ser também por Ele consumado no fim dos tempos” (n.º 9).

Esta é a única chave com que poderemos abrir a porta do Reino dos Céus! Com efeito, como disse alguém, Deus não olhará tanto para as nossas faltas, mas para as nossas mãos, para ver se elas estão vazias ou cheias de boas obras!

Pe. José de Castro Oliveira

## INFORMAÇÕES

### Proposta de nomes para o CPAE:

Lembramos que neste sábado e domingo, dias 25 e 26, no fim das Missas dominicais, todos os paroquianos são convidados a propor ao pároco os nomes das pessoas que, no seu entender, desempenharão melhor a missão de, como membros do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), administrar, com o pároco, os bens da paróquia.

À porta da igreja estão boletins para quem não tenha já levado para casa ou se tenha esquecido. Escrevam com letra bem legível os nomes dos homens ou mulheres que desejam propor. Se não souberem os nomes completos, indiquem outra circunstância (apelido da casa, morada, etc.) que possa identificar as pessoas que propõem. Depois de preenchidos, os boletins devem ser dobrados e deitados na caixa que se encontra à porta da igreja.

O pároco agradece desde já toda a colaboração para uma boa escolha dos membros do CPAE, a apresentar ao nosso Bispo para nomeação por 3 anos, até ao final deste ano.

Lembra também a ‘Legislação para a Administração dos Bens Temporais da Igreja na Diocese de Viana do Castelo’ a ter em conta:

«Para a constituição do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos, devem ser escolhidos fiéis leigos, homens ou mulheres, de maior idade, com vida familiar regularizada, dotados de sentido eclesial e pastoral e reconhecidos, na paróquia, pela sua seriedade e competência administrativa;

§1 – Os conselheiros não devem ocupar lugares políticos de carácter partidário. [...]

§2 – Com o fim de evitar suspeições de falta de isenção, não se escolham para este Conselho consanguíneos ou afins do pároco, até ao quarto grau.» (Artigo 62.º).

Os elementos propostos para formarem o referido Conselho Paroquial [...] serão apresentados pelo pároco ao Ordinário diocesano (Bispo), que, se achar por bem, os nomeará por um período de três anos, podendo ser reconduzidos por mais um ou, no máximo, mais dois triénios [...]» (Artigo 63.º).

«Após a nomeação feita pelo Ordinário Diocesano, o Conselho deve tomar posse, fazendo juramento de fidelidade à Igreja e à missão que lhe é confiada, na presença do pároco e da comunidade paroquial.» (Artigo 66.º).

«O Conselho deve reunir, de forma ordinária, mensalmente e, de forma extraordinária, sempre que a urgência ou natureza dos assuntos o exija [...]» (Art. 72.º).

**Eleições para o CPP:** Lembramos que em 9 e 10 de Dezembro decorrerão as eleições para o Conselho Pastoral Paroquial (CPP). De acordo com as Normas Orientadoras do CPP, serão eleitas pelo povo cristão 4 pessoas: 2 como representantes dos adultos (de preferência com mais de 25 anos de idade) e 2 como representantes dos jovens (de preferência com idade entre 16 e 25 anos). Podem votar todos os cristãos maiores de 18 anos.

Lembramos também que os grupos paroquiais que ainda não indicaram ao pároco o seu representante no CPP, devem fazê-lo, impreterivelmente, até ao dia 30 de Novembro.

**Novena da Imaculada Conceição:** Na próxima quarta-feira, dia 29, começa a Novena em honra de N. Sr.ª da Conceição, integrada nas Missas de semana. Participe!

**Reunião do CPAE:** Na próxima sexta-feira, dia 1, às 21.15 h., no Centro de Convívio, realiza-se a reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE).

(Continua na pág. 4)